

## INFORMAÇÕES

**Assembleia Diocesana de Catequistas:** Neste domingo, dia 4, a Assembleia Diocesana anual dos Catequistas será realizada no Auditório da Casa das Artes, em Arcos de Valdevez. O pároco faz um apelo a que todos os Catequistas participem!

**Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) antecipada:** A reunião ordinária do CPP prevista para 6.<sup>a</sup> feira, dia 9, é antecipada, por conveniência do pároco, para a próxima 4.<sup>a</sup> feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio, devendo estar presentes todos os membros eleitos e nomeados. Da agenda destacamos: 1. Auscultação dos representantes dos diversos Grupos Paroquiais sobre o lançamento do Ano Pastoral 2009/2010; 2. Programação das próximas Actividades Pastorais; 3. Apresentação de sugestões para o Programa Pastoral do próximo ano. Como de costume, no início, dar-se-á algum tempo para que qualquer pessoa da comunidade possa apresentar as suas sugestões. Participe!

**Ofertório para a igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 11, reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Leve envelope para casa para não se esquecer de partilhar.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 78 €; Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Anónimo – 30 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónimo – 500 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Ter	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Qua	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qui	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Sex	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa
10	Sáb	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Dom	10	Domingos Jesus da Silva

# PARÓQUIA VIVA

N.º 452 – 04/10/2009

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 27.º Domingo Comum – Ano B



«Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

Maio, e a imediata relação com o que se celebra, nesse dia, no "Altar do Mundo", foi o estudo de mensagens contidas em segredo que aproximou decisivamente o pontificado do Papa Wojtyla, de Fátima. Revelada no Ano 2000, a terceira parte do segredo de Fátima mereceu a análise e o comentário teológico do actual Papa, então Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé.

Ainda não completamente liberto da imagem gerada por esse cargo na Cúria Romana, é na proximidade que Bento XVI se revela. Esse o testemunho dos que com ele privam, agora como Pontífice da Igreja Católica, antes como teólogo.

Como em anteriores deslocações apostólicas, a proximidade com Bento XVI tem oferecido oportunidades para descobrir no actual Papa características de liderança marcadas pela profundidade da reflexão científica e pastoral. Também pela atenção aos problemas das sociedades que visita, sabendo denunciar injustiças e construções sociais que afectam a pessoa humana na sua dignidade e naturalidade, numa atenção muito estreita às circunstâncias políticas, económicas, culturais e religiosas do País onde é acolhido. Assim acontecerá também em Maio próximo. Portugal irá provavelmente receber Bento XVI ao mesmo tempo que joga no terreno de tensões parlamentares questões decisivas da pessoa humana, da sua dignidade e valorização, tanto individualmente considerada como na espontânea realização familiar que sempre tem marcado o rumo da história. E também por isso, a visita do Papa Bento XVI constitui uma oportunidade para Portugal, para a sua realização na História e, sobretudo, para a coerência das suas referências cristãs.

### Papa em Portugal

*Estará na Cova da Iria o teólogo que interpretou a relação de João Paulo II com a Mensagem de Fátima*

Fátima aguarda Bento XVI. Não só porque agora o comunicou. Sobretudo porque é nos grandes locais de peregrinação do cristianismo que tem manifestado desejo de estar o "primeiro dos peregrinos".

Sucediam-se os indicadores dessa vontade pessoal do Papa, da sua proximidade ao povo português e, muito particularmente, da demonstrada opção por estar em locais de referência para a realização da experiência cristã na actualidade, onde se inscrevem os santuários marianos.

Estará em Fátima o teólogo que interpretou a relação de João Paulo II com a Mensagem de Fátima. Então Cardeal Ratzinger, também foi o actual Papa que "ofereceu" ao seu antecessor a profunda e emotiva ligação ao santuário da Cova da Iria. Após o atentado de 1981, no dia 13 de

## 27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Gén. 2, 18-24*

2.ª leitura: *Hebr. 2, 9-11*

*Evangelho: Mc. 10, 2-16*

#### - No princípio dos princípios -

Pode causar uma certa estranheza que Jesus, para reprovar e revogar a permissão de Moisés em matéria de divórcio, tenha argumentado com o “no princípio não foi assim...”.

Este ‘princípio’ reconduz-nos muito para além do começo dos tempos e levamos a mergulhar no coração de Deus e no seu projecto amoroso, que presidiu a toda a obra da criação.

O grande problema dos nossos tempos é que se pretende eliminar este ‘princípio’ dos princípios, para se tornar cada um de nós a origem e fonte dos seus critérios e valores, isto é, dos seus princípios. Só que daqui não resulta apenas um relativismo total, onde acaba por imperar a lei do mais forte, mas faz o ser humano depender de si mesmo.

O resultado está à vista: julgando com esta atitude afirmar a sua real liberdade, o ser humano fica, ao contrário, totalmente dependente dos seus caprichos e inclinações, que transformam o outro num objecto descartável, do qual me sirvo enquanto me convém, segundo a moda da época ou a onda do capricho.

Esta é que é a ‘dureza’ de coração de que nos fala Jesus. A contemplação do outro e o enamoramento pela sua igual dignidade, mas igualmente pela sua radical diferença, que leva ao respeito e à complementaridade, cede o seu lugar ao olhar cobiçoso, à transformação do outro em objecto que me convém, me interessa ou me dá prazer, do qual disponho segundo as conveniências de cada circunstância.

Mas não deixa também de ser curioso que Cristo aliou esta firmeza do ‘princípio’ com o respeito e a maior compreensão por pessoas em situação ‘irregular’. Basta recordar o diálogo com a Samaritana (Jo. 4) e a forma suave como falou à mulher adúltera: “Nem eu te condeno: vai e não voltes a pecar” (Jo. 8). Não haverá por aí muita dureza de coração, da parte de muitos de nós, em relação àqueles e aquelas que falharam nos seus propósitos e compromissos?

Com quem poderemos aprender a conciliar firmeza de princípios com compreensão e ajuda, senão com Aquele que, tendo experimentado a nossa fragilidade e percorrido o caminho do sofrimento, não se envergonha de lhes chamar irmãos” ?

*Pe. José de Castro Oliveira*

### A Cor da Esperança

*Por: Miguel Alvim*

Uma linha ténue, do mar, no horizonte,

Um olhar simples e natural.

No espaço, uma asa incisa,

Na terra, a branda brisa matinal.

Uma bela ponte,

Água fresca em pedra lisa,

Ou o riso de uma criança,

Tudo tem uma cor, a cor da esperança!

### O Caminho

*Por: Miguel Alvim*

*"Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida" (João. 14: 6)*

Nossa Senhora, que nos deu o Menino Jesus nascido a beijar, que O apresentou nas Bodas de Caná da Galileia e O teve nos braços na descida da Cruz, que proclamou em Fátima que o dogma da Fé nunca se perderá na nossa Pátria, justamente constituída Rainha de Portugal, também não há-de deixar que Portugal se perca, ele próprio, dos caminhos da identidade histórica, moral e religiosa do seu Povo.

No momento presente de grave crise valorativa e fundo relativismo ético, difícil e áspero como uma paisagem de deserto, olhamos com serena e inteira confiança para Nossa Senhora.

Eis que Ela nos aponta de forma simples e clara a cada um, pessoalmente, o único caminho de sempre: JESUS CRISTO!

### Um Padre mesmo calado, grita-me Cristo!

*Por: Rui Corrêa d'Oliveira*

«Oh como é grande o padre! (...)

Se lhe fosse dado compreender-se a si mesmo, morreria. (...)

Deus obedece-lhe: ele pronuncia duas palavras e, à sua voz,

Nosso Senhor desce do céu e encerra-se numa pequena hóstia»

Esta afirmação do Santo Cura d'Ars descreve com vigor e simplicidade a grandeza do Sacerdócio.

A dimensão da Graça do Sacerdócio

tem o tamanho do Amor de Deus pela sua Igreja, por cada homem... por mim.

Que seria da minha vida sem a presença e a palavra, o perdão e o poder de consagrar dos Sacerdotes?

Morreria de fome, solidão e orfandade.

Quem me mataria a fome daquele único alimento que sustenta a minha vida?

Quem destruiria a solidão para onde me atira o pecado, separando-me de Cristo?

Quem teria eu para me conduzir e proteger nos caminhos do mundo, rumo ao destino bom que me espera?

Os Padres que cruzam a história da minha vida, são santos e pecadores, mas sempre habitados por essa graça maior que é o Sacramento da Ordem.

Por eles me chega Jesus no Pão, na Palavra e no Perdão,

porque eles me foram dados pelo próprio Cristo, de uma vontade nascida no Seu Coração, para que por eles eu possa experimentar a Misericórdia de Deus.

Um Padre mesmo calado, grita-me Cristo!